

Cuidados de enfermagem na prevenção às lesões por pressão em pacientes hospitalizados**Nursing care in prevention to pressure injuries in hospitalized patients**

DOI:10.34117/bjhrv2n5-036

Recebimento dos originais: 10/09/2019

Aceitação para publicação: 07/10/2019

Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva

Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí . mmoisegs@gmail.com

Márcia de Moraes Sousa

Enfermeira, Pós-graduanda Urgência e Emergência pela Faculdade Integral Diferencial/FACID-WYDEN. mmoisegs@gmail.com

Maria Francinete do Nascimento Silva

Enfermeira, e Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade Integral Diferencial/FACID-WYDEN. netfran@hotmail.com

Jayres Lopes Vieira

Enfermeira, e Pós-graduanda em Urgência e Emergência pela Faculdade Integral Diferencial/FACID-WYDEN.

Mariana Faria Melo

Enfermeira e pós-graduanda em Neonatal com Habilitação em UTI, pela Instituição de Ensino Superior Múltiplo. mariiana.faria54@hotmail.com

Endy Marjory Reis

Enfermeira pela Faculdade Integral Diferencial/FACID-WYDEN

Maria Auxiliadora Lima Ferreira

Graduanda do 10º período pela Faculdade Integral Diferencial/FACID-WYDEN

Laísa Ribeiro Rocha

Graduanda do 9º período pela Faculdade Integral Diferencial/FACID-WYDEN. laisinha.ribeiro@hotmail.com.br

RESUMO

A enfermagem é uma ciência que tem como objeto o cuidado, trabalhando com o preventivo, assim como o de promoção da saúde, norteando a prática assistencial, na busca por um menor índice da lesão por pressão. Lesões por pressão podem ser

definidas como lesões que alteram a integridade da pele, localizadas geralmente sobre uma proeminência óssea e ocorrem devido à pressão, fricção ou cisalhamento que tornam o fluxo sanguíneo deficiente. Inúmeros fatores podem estar associados ao surgimento dessa lesão como: idade avançada, estado nutricional deficitário, pressão arteriolar, temperatura corporal, patologias associadas à mobilidade reduzida, incontinência urinária e obesidade. Nesse contexto ressalta-se a importância do profissional de enfermagem, como mediador desse processo, considerando ser este o responsável por acompanhar desde a admissão até a alta o paciente, tendo, portanto, o dever de realizar intervenções para manter a integridade da pele do cliente. Identificar ações de enfermagem que visem prevenir as lesões por pressão. Trata-se de um estudo de revisão da literatura que se deu por meio de pesquisa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Scielo, Lilacs e Medline, inserindo os descritores: Lesão por pressão; cuidados de enfermagem e enfermagem. Dentre os critérios de inclusão, citam-se: artigos que retratam os principais cuidados de enfermagem frente ao paciente; artigos completos publicados entre janeiro de 2014 e outubro de 2018 indexados na BVS; artigos publicados em português, inglês ou espanhol. Foram encontrados 353 artigos dos quais utilizaram-se 20 artigos considerando os critérios de inclusão. Estudos mostram a importância do trabalho desempenhado pela equipe de enfermagem na prevenção de lesão por pressão sendo de competência do profissional enfermeiro identificar, diminuir ou eliminar os riscos para lesões por pressão. Dentre as estratégias usadas estão desde o acolhimento do paciente na unidade de saúde, com inspeção da pele, reavaliação diária a pacientes totalmente acamados, até a realização de mudança de decúbito, massagem de conforto, colchão especial e uso de coxins. Ficou demonstrado na pesquisa que, é essencial a educação em saúde tanto dos profissionais de saúde, como da família e cuidadores quanto à importância desses cuidados. Essa análise mostra que é possível identificar e prevenir lesão por pressão, e que a equipe de enfermagem é a principal responsável em prestar assistência, sendo de suma importância o conhecimento acerca dos cuidados de prevenção e dos fatores de risco relacionado a lesões por pressão.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Cuidados de enfermagem. Enfermagem.

ABSTRACT

Nursing is a science whose object is care, working with the preventive, as well as health promotion, guiding the care practice, seeking a lower index of pressure injury. Pressure injuries can be defined as lesions that alter the integrity of the skin, usually located over a bony prominence and occur due to pressure, friction or shear that make blood flow poor. Several factors may be associated with the appearance of this lesion, such as: advanced age, deficient nutritional status, arteriolar pressure, body temperature, pathologies associated with reduced mobility, urinary incontinence and obesity. In this context, the importance of the nursing professional as a mediator of this process is emphasized. , considering that this is responsible for monitoring from admission to discharge the patient, and therefore has the duty to perform interventions to maintain the integrity of the client's skin. Identify nursing actions aimed at preventing pressure injuries. This is a literature review study that was conducted through research conducted in the databases of the Virtual Health Library (VHL): Scielo, Lilacs and Medline, inserting the descriptors: Pressure injury; nursing care and nursing. Among the inclusion criteria are: articles that portray the main nursing care facing the patient; full papers published between January 2014 and October 2018 indexed in the VHL; articles published in Portuguese, English or Spanish. We found 353 articles of which 20 articles were used considering the inclusion criteria. Studies show the importance of the work performed by the nursing team in the prevention of pressure injury. It is the responsibility of the nurse to identify, reduce or eliminate the risks for pressure injuries. The strategies used range from welcoming the patient to the health unit, with skin inspection, daily reassessment of fully bedridden patients, to performing a change of position, comfort massage, special mattress and use of cushions. Research has shown that health education is essential for health professionals, family and caregivers as to the importance of such care. This analysis shows that it is possible to identify and prevent pressure injury, and that the nursing staff is primarily responsible for providing care, and knowledge about prevention care and risk factors related to pressure injury is of paramount importance.

Keywords: Pressure Injury. Nursing care. Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma ciência que tem como objeto o cuidado, trabalhando com o preventivo, assim como o de promoção da saúde, norteando a prática assistencial, na busca por um menor índice da lesão por pressão (SOARES, HEIDEMANN, 2018).

A lesão por pressão (LP) pode ser definida como uma área de necrose tissular que é formada quando o tecido é comprimido normalmente sobre uma proeminência óssea em uma superfície dura, por um determinado período de tempo. Com o desenvolvimento da LPs os danos são significativos ao paciente, dificultando o processo de recuperação funcional, pode causar dor e levar ao desenvolvimento de graves infecções, sepse e pode levar até mesmo ao óbito, isso está associado a pacientes hospitalizados com períodos de internações prolongadas, pois estes estão suscetíveis a uma combinação de fatores internas e externas que estão intimamente relacionados ao surgimento dessas lesões (RIOS et al, 2016).

Devido alto índice de LP, é de fundamental importância identificar precocemente os pacientes com elevada probabilidade de desenvolver tais, e uma maneira de mensurar esse risco é a utilização da Escala de Braden, que aborda fatores intrínsecos e extrínsecos, tais como a percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento, essa avaliação tem se mostrado válida na predição de feridas, possibilitando a implementação de medidas preventivas pela equipe multidisciplinar (MEDEIROS et al, 2017).

Mesmo com o elevado incidência das LP, com medidas simples é possível prevenir ou eliminar muitas úlceras, como a mudança de decúbito é a forma mais básica para a prevenção, como outras que é a higiene e a hidratação da pele, o controle da umidade, o uso de medidas de apoio, a otimização da nutrição e da hidratação e a prevenção da fricção e o cisalhamento constituem estratégias para reduzir a manifestação da LP, em qualquer contexto de assistência à saúde, a prevenção da LP requer uma abordagem sistemática iniciada com a avaliação do paciente, identificação dos riscos apresentados e adoção de medidas específicas para o caso, sendo necessário envolver todos os profissionais da saúde que estão prestando o cuidado (MEDEIROS, 2017).

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão da literatura que se deu por meio de pesquisa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Scielo, Lilacs e

Medline, selecionadas publicações realizadas nos últimos cinco anos e inserindo os descritores em ciência da saúde (DeCS): Lesão por pressão; cuidados de enfermagem e enfermagem. Dentre os critérios de inclusão, citam-se: artigos que retratam os principais cuidados de enfermagem frente ao paciente; artigos completos publicados entre janeiro de 2014 e outubro de 2018 indexados na BVS; artigos publicados em português, inglês ou espanhol. Foram encontrados 353 artigos, que após a consulta da base de dados foram selecionados 46 artigos a partir do título, que finalmente procedeu-se a leitura na íntegra, dos quais utilizaram-se 20 artigos considerando os critérios de inclusão. Foram excluídos artigos com mais de cinco anos de publicação e que retratavam lesões por outras etiologias.

3 RESULTADOS

As lesões por pressão desenvolvem-se em virtude de alterações patológicas na perfusão sanguínea da pele e tecidos subjacentes. Sua formação depende de uma série de fatores que são idade, morbidade, estado nutricional, hidratação, condições de mobilidade, nível de consciência, pressão, cisalhamento, fricção e umidade. Sendo que a principal é a pressão externa sobre determinadas áreas da pele e tecidos moles por tempo prolongado. Ocorre inicialmente, a privação camadas circulatórias superficiais da pele e à medida que a isquemia se aproxima de proeminências ósseas, focos maiores de tecido são acometidos. As principais causas são imobilidade, presença de incontinência urinária e/ou fecal, alterações na perfusão sanguínea da pele e presença de doenças neurológicas.

Estudos demonstram prevalência de LP em hospitais americanos de 15%, e incidência de 7%⁴, e que nos Estados Unidos a cada ano aproximadamente 600 mil pacientes em hospitais evoluem a óbito, isso em decorrência de complicações secundárias das lesões, gerando gasto de 11 bilhões de dólares por ano. Um estudo feito em um hospital geral universitário no Brasil evidenciou 39,81% de incidência; e outras pesquisas feitas em Unidade de Terapia Intensiva estimaram incidências de 10,62% a 62,5%⁵.

O trabalho desempenhado pela equipe de enfermagem na prevenção de lesão por pressão é de grande relevância, sendo de competência de o profissional enfermeiro coordenar a equipe no processo de identificar, diminuir ou eliminar os riscos para lesões por pressão. Dentre as estratégias usadas estão desde o acolhimento, como o tempo de permanência do paciente na unidade de saúde, é inspeção da pele

principalmente durante o banho, sendo que esta pele deve ser limpa, hidratada e os lençóis secos e esticados para evitar lesões, e a importância da reavaliação diariamente principalmente paciente totalmente acamada, realizando e orientando sobre a importância da mudança de decúbito a cada 2 horas para aliviar a pressão em pontos das proeminências, usando também ferramentas na melhoria como colchão especial e uso de coxins.

Nesta perspectiva são utilizados instrumentos disponíveis no domínio internacional, como a Escala Preditiva de Braden, que vem apresentando altas taxas de sensibilidade e especificidades no Brasil, que tem por finalidade identificar as pessoas vulneráveis para o desenvolvimento da lesão por pressão. Esta é composta por seis subescalas que refletem a percepção sensorial, a umidade da pele, o estado nutricional, o grau de atividade e mobilidade, e a exposição à fricção e cisalhamento. A somatória dos escores resulta em valores entre seis e 23, e quanto menor a pontuação, maior o risco para ocorrer o evento.

Ficou demonstrado na pesquisa que, é essencial a educação em saúde tanto dos profissionais de saúde, como da família e cuidadores quanto à importância desses cuidados. Essa análise mostra que é possível identificar e prevenir lesão por pressão, e que a equipe de enfermagem é a principal responsável em prestar assistência, sendo de suma importância o conhecimento acerca dos cuidados de prevenção e dos fatores de risco relacionado a lesões por pressão.

4 CONCLUSÃO

A úlcera por pressão pode atingir pacientes com dificuldades de mobilidade permanente ou até temporário e representam sofrimento físico e emocional, no entanto, profissionais da saúde, principalmente a equipe de enfermagem, que lidar diretamente e por maior tempo com o paciente, devem trabalhar no sentido de qualificar a assistência prestada aos pacientes portadores de imobilidade, e aos gestores, está atento em Capacitar equipe, como também a família e cuidadores, é válido ressaltar-se a importância do conhecimento científico para ampliar a compreensão do cuidado associado às boas práticas de saúde, em especial na elaboração e execução de medidas de prevenção, a fim de evitar o desenvolvimento da lesão por pressão, e práticas de promoção da saúde, visando melhorar a qualidade de vida, assim como, impulsionar o desenvolvimento de novas pesquisas e proporcionar avanços na área da enfermagem.

REFERÊNCIAS

PACHÁ, H. H. P; FARIA, J. I. L; OLIVEIRA, K. A. O; BECCARI, L. M. Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva: estudo de caso-controle. *Rev. Bras. Enferm.* vol.71 no.6 Brasília dez. 2018.

MAZZO, A; MIRANDA, F. B. G; MESKA, M. H. G; BIANCHINI, A; BERNARDES, R. M; PEREIRA JUNIOR, G. A. Ensino de prevenção e tratamento de lesão por pressão utilizando simulação. *Esc Anna Nery* 2018.

VALLES, J. H. H; MONSIVÁIS, M. G. M; GUZMÁN, M. G. I; ARREOLA, L. V. Cuidado de enfermagem omitido em pacientes com risco ou com úlceras por pressão. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo para prevenção de úlcera por pressão, 2013.** Disponível em file:///C:/Users/14405180/Downloads/protoc_ulceraPressao.pdf. Acesso dia 04/01/2019.

Braden para o risco de desenvolvimento de úlcera por pressão em pacientes críticos. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 19, n.1. 2011.

VASCONCELOS, J. M. B; CALIRI, M. H. L. Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva. *Escola Anna Nery*, 2017.

BORGHARDT, A.T; PRADOI, T. N; BICUDO, S. D. S; CASTRO, D. S; BRINGUENTE, M. E. O. Úlcera por pressão em pacientes críticos: incidência e fatores associados. *Rev Bras Enferm.* Vitória ES, maio. 2016.

MEDEIROS, L. N. B; SILVA, D. R.; GUEDES, C. D. F; SOUZA, T. K. C; ARAÚJO, B. P. A. Prevalência de úlceras por pressão em unidades de terapia intensiva. *Rev enferm UFPE.*, Recife, 11(7):2697-703, jul., 2017.

RIOS, B. L.; OLIVEIRA, J. S. F.; TORRES, M. T.; SOUZA, N. O.; MARQUES, P. F.; REIS, U. O. P. Prevenção de úlceras por pressão em unidade de terapia intensiva: um relato de experiência. *Rev. enferm. UFPE*, v. 10, n. 6, p. 4959-4964, dez. 2016.

OLKOSKI. E.; ASSIS. G. M. Aplicação de medidas de prevenção para úlceras por pressão pela equipe de enfermagem antes e após uma campanha educativa. **Esc. Anna Nery Rev. Enferm**, v. 20, n. 2, p. 363-369, abr.-jun. 2016.

VIEIRA. C. P. B. Ações preventivas em úlceras por pressão realizadas por enfermeiros na atenção básica. **Rev. pesquis. cuid. fundam. (Online)**, v. 8, n. 2, p. 4447-4459, abr.-jun. 2016.

ALBUQUERQUE, A. M; VASCONCELOS, J. M. B; SOUZA, A. P. M. A; CHAVES, T. R. C. L; COSTA, I. K. F; SOARES, M. J. G. O. Teste de conhecimento sobre lesão por pressão. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 12(6):1738-50, jun., 2018.

CONSTANTIN, A. G; MOREIRA, A. P. P; OLIVEIRA, L. C. O HOFSTÄTTER, L. M; FERNANDES, L. M. Incidência de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva para adultos. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, São Paulo, 2018.

SANTOS, G. M; ROCHA, R. R. S; MELO, A. F. S; PASSOS, T. S. O enfermeiro frente à prevenção de lesão por pressão: revisão integrativa. **JOURNAL OF HEALTH CONNECTIONS | VOL. 2 NUM. 1.**, 2018.

MENDONÇA, P.K; LOUREIRO, M.D. R; FROTA, O. P; SOUZA, A. S. Prevenção de lesão por pressão: ações prescritas por enfermeiros de centros de terapia intensiva. **Texto Contexto Enferm**, 2018.

SOARES, C. F; HEIDEMANN, I. T.S. B. Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. **Texto Contexto Enferm**, 2018.

CAVALCANTE, M.L; BORGES C.L; MOURA A. M; CARVALHO R.E. Indicadores de saúde e segurança entre idosos institucionalizados. **Rev Esc Enferm USP**, 2016.

BARBOSA, T. P; BECCARIA, L. M; POLETTIN, N. A.A. Avaliação do risco de úlcera por pressão em UTI e assistência preventiva de enfermagem. **Rev Enferm UERJ**. 2014.

VIEIRA, C. P. B; OLIVEIRA, E.W.F; RIBEIRO, M. G. C; LUZ, M. H. B. A; ARAÚJO O. D. Ações preventivas em úlceras por pressão realizadas por enfermeiros na atenção básica. **Rev: Fundam Care**, 2016.

